



SEM PERDER O REBOLADO

Professores de dança dão um 'baile' na pandemia e oferecem aulas on-line de Samba de Gafieira. Casal conquistou alunos pelo mundo. P.3

Nas aulas que são tanto para quem é iniciante quanto para quem é avançado, carinho e dedicação que não se abalaram com a pandemia

Niterói & região

Clin segue sanitizando as ruas do município

O trabalho, que acontece em diferentes regiões de Niterói desde o início da pandemia, em março de 2020, voltou a ser intensificado



BRUNO EDUARDO ALVES / DIVULGAÇÃO

O município de Niterói continua na luta para combater a pandemia do novo coronavírus. Para isso, equipes da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) intensificaram a sanitização de vias da cidade.

Os bairros atendidos nos próximos dias são: Ilha da Conceição, Fonseca, Ponta D'Areia, Engenhoca, São Francisco, Cafubá, Fazendinha, Cambainhas e Itacoatiara. Primeiramente a sanitização foi realizada no Barreto, Zona Norte. O trabalho, que acontece em diferentes regiões da cidade desde o início da pandemia, em março de 2020. Nesta nova etapa, as equipes da Clin já passaram pelos bairros de Icaraí, Ingá, Santa Rosa, Jurubá, Centro, Santana, Bairro de Fátima, Largo da Batalha, Maceió e Cantagalo.

Niterói foi a primeira cidade do Rio a fazer a sanitização de todos os bairros e das comunidades, utilizando o sais quaternário de amônio de quinta geração. O trabalho não foi interrompido em nenhum momento, atendendo a todas as regiões.

O presidente da Clin, Luiz Fróes, enfatiza que a ação está sendo reforçada pela

Prefeitura de Niterói em pontos onde há maior circulação de pessoas. Em alguns bairros, onde o fluxo de pessoas é mais intenso, ou onde estão concentrados o maior número de casos do coronavírus, a ação é realizada com mais frequência.

“Em nenhum momento paramos com a sanitização, mas neste último mês, com o aumento de casos no município, intensificamos a ação. Vamos percorrer no-

Niterói foi a primeira cidade do Estado a utilizar esse produto, que mantém a superfície desinfetada

vamente todos os bairros, levando mais proteção aos cidadãos e mais qualidade de vida para a nossa cidade”, diz Luiz Fróes.

O produto utilizado, sais quaternário de amônio de quinta geração, age como uma película que mata os micro-organismos do local (vírus, bactérias, fungos e ácaros) e forma uma camada protetora que mantém a superfície desinfetada por semanas, dependendo da circulação de pessoas.

Produto usado age como uma película que mata os micro-organismos

Entrega de cestas básicas para população em vulnerabilidade

Haverá dois polos para os beneficiários, no Fonseca e na Região Oceânica, a partir do dia 5

A Prefeitura de Niterói vai entregar mais um lote de cestas básicas para população em vulnerabilidade social a partir da próxima segunda-feira. A distribuição acontece entre os dias 5 e 9 de abril, das 9h às 17h, nos CIEP Professor Anísio Teixeira (Fonseca) e CIEP Esther Botelho Orestes (Cantagalo). Desde maio de 2020, 111.662 cestas já foram distribuídas para garantir a alimentação da população durante a pandemia.

Tem direito ao benefício as famílias em situação de vulnerabilidade social e risco de desnutrição e que não fazem jus de nenhum outro programa de mitigação dos impactos financeiros da pandemia do novo coronavírus. A lista com



Quem não puder comparecer pode indicar um procurador para buscar

o nome dos beneficiários e o local onde devem buscar sua cesta está disponível no Portal

da Transparência da Prefeitura no link <https://transparencia.niteroi.rj.gov.br/#/cms/48>.

A entrega será realizada de acordo com a letra inicial do nome para acontecer de forma segura e organizada, evitando aglomeração, seguindo a ordem: na segunda-feira (5), pessoas com nomes começados pelas letras de A até C, na terça (6) para pessoas com nomes que comecem por D até I, na quarta (7) é a vez das pessoas com letras iniciais J, K e L, na quinta (8) com letras M até P e na sexta (9) para nomes iniciados pelas letras Q até Z.

Quem não puder comparecer pode indicar um procurador para buscar a cesta. Basta imprimir e preencher o formulário disponível no Portal da Transparência. O uso da máscara é obrigatório.

Prefeitura de Itaboraí busca parceiros para destinar produção agrícola

Devido às medidas restritivas para conter o contágio da Covid-19, a tradicional feira do final de semana foi suspensa



Objetivo é identificar as demandas de cada produtor e o tipo de alimento

mandas de cada um dos produtores e o tipo de alimento a ser comercializado.

Devido às medidas restritivas por causa da bandeira roxa, que tem como objetivo conter o contágio da Covid-19 e, consequentemente o aumento de casos, a tradicional feira do final de sema-

na foi suspensa. Por isso, o governo municipal entrou em contato com diversos setores para que a produção seja adquirida pelo preço justo de balcão.

“De um lado, estamos indo até a casa dos produtores rurais para identificar a demanda de produção, fazer

a pesagem e o recolhimento da mercadoria. Do outro, estamos buscando empresários parceiros que façam a compra desses produtos. A agricultura é um setor fundamental da cidade e estava abandonada há décadas. Precisamos continuar fazendo a economia rural girar no município”, afirmou o secretário municipal de Agricultura, Abílio Pereira.

O produtor afetado e também os interessados em comprar os produtos devem entrar em contato com a Semaagri, através do número 2635-7586. O agricultor também deve informar as pesagens e preços em quilogramas de cada item e a indicação do seu endereço para que possa ser feita a retirada dos produtos.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Mostra é parte da agenda de comemorações pelo mês da Mulher

Até o dia 4: Museu Janete Costa de Arte Popular apresenta a exposição on-line 'Sou Mulher'

A mostra faz parte da agenda comemorativa pelo mês da Mulher organizada pela Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (Codim)

O Museu Janete Costa de Arte Popular abriu, na última semana, a exposição on-line *Sou Mulher*.

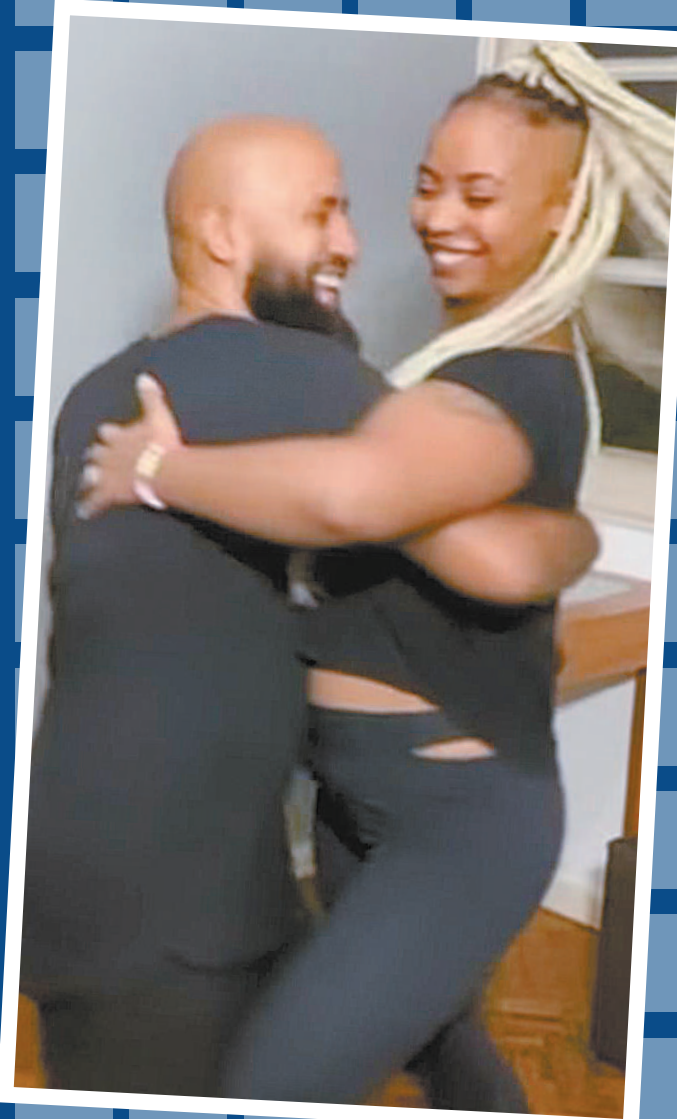
Entre as obras apresentadas estão cinco bastidores (molduras redondas) com bordados confeccionados por cinco mulheres usuárias do Centro Especializado de Atendimento à Mulher em situação de violência. A mostra é resultado de um trabalho realizado pela arte-terapeuta Luciana Vascon-

cellos, que compõe a equipe técnica do Ceam.

A exposição representa a mulher com suas múltiplas subjetividades, a partir de um grupo, que se encontra semanalmente. Elas são atendidas pela Arteterapia para refletirem sobre a questão ‘O que é ser mulher?’, utilizando o bordado como expressão criativa nas interpretações.

A ação estará no ar até o dia 4, através das redes sociais (@museujanetecosta).

Niterói & região



Nas aulas que são tanto para quem é iniciante quanto para quem é avançado, carinho e dedicação que não se abalaram com a pandemia



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

As portas dos bailes se fecharam e já não é possível rodopiar pelos salões. Se a pandemia do novo coronavírus virou o mundo de cabeça para baixo, para os amantes do Samba de Gafieira esse mundo ficou, literalmente, sem movimento.

Não para quem seguir esses dois professores de dança que estão inovando na arte de dar aulas por videochamada. Eles já viajaram o mundo e encantaram milhares de pessoas ensinando a magia do Samba. Países como China, Austrália, Angola, Cuba, Espanha, Tailândia e Estados Unidos já se renderam ao talento desses, que são dois dos maiores expoentes da Dança de Salão nacional. Agora, bem dotados de estoicismo como é peculiar à nossa gente, com a ameaça da Covid-19, migraram para o on-line e viram o sucesso que já era imenso, triplicar.

O casal Rodrigo Marques e Preta Nascimento fez da sala de casa uma sala de aula sem barreiras. Ali eles gravam o conteúdo, colocam em seus canais oficiais e estão arrebatando milhares de seguidores em plataformas como Instagram e Youtube. Somadas todas as opções disponíveis, os acessos passam de 2 milhões de pessoas por semana.

O último curso disponibilizado por eles na internet, o 'Método Sambe-se', descomplica os pilares do Samba de Gafieira e faz dá aquela vontade genuína de arrastar os móveis e sair dançando sozinho.

Com alunos em Icaraí, Fonseca, Região Oceânica e por vários lugares de Niterói, se tornaram queridinhos na cidade.

Rodrigo, dançarino há mais de 25 anos, é coreógrafo e diretor de palco da Cia de Dança Carlinhos de Jesus. Preta, parceira oficial de Carlinhos de Jesus pelas turnês, é também professora e convenhamos, musa inspiradora, que ensina e desperta a paixão pela arte.

"A gente vem ao longo desses muitos anos no projeto acumulando conhecimento de planejamento de passos e de conteúdos, que estamos aplicando nessa nova possibilidade de aula a distância. Continuamos com a interação com os alunos, com vídeos produzidos com estrutura profissional e conteúdo postado assiduamente e com a didática necessária para que cada aula seja tão prazerosa quanto quando eles 'riscavam' os salões. Tudo foi adaptado: desenvolvimento de técnicas, a falta do parceiro, entendimento dos ritmos, o equilíbrio, movimentos mais lúdicos e a musicalidade e o mais importante que não poderia de maneira alguma se perder nesse processo: o deleite que é mover o corpo ao som de uma boa música.", explica Rodrigo.

Cada aula, cuidadosamente pensada e desenvolvida pelo casal de dançarinos, prende cada segundo da atenção dos alunos e traz para a casa de cada um, um pouquinho da magia dos saudosos bailes.

Pode ser no 'Pião Aberto', 'Romário', 'Trança', 'Assalto', 'Puladinho', 'Facão', 'Cruzado', 'Gancho Redondo' e muitos outros. Aprende-se à como montar uma sequência que foge da mesmice, a conectar os passos, a desbravar os movimentos e dá um baile, no mais amplo sentido da palavra, de reinvenção e inovação.

Dançar é democrático e é algo que pode ser exercido por praticamente todo mundo. Além disso, quando praticada periodicamente, a dança passa a ser considerada uma atividade física, oferecendo vários benefícios à saúde. Socialmente e comprovadamente, deixa as pessoas muito mais felizes além de também deixar o corpo em forma.

O Samba de Gafieira é uma dança e um gênero musical brasileiro considerado um dos elementos mais representativos da cultura popular do Brasil. Historicamente simboliza resistência ao mesmo tempo que revela e difunde esta manifestação, despertando o interesse e a necessidade de valorização das nossas tradições.

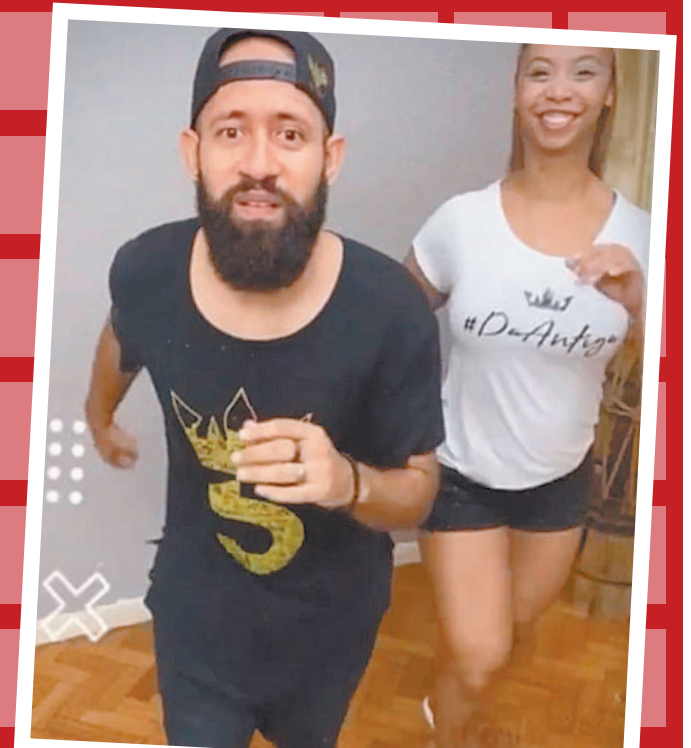
Nas últimas décadas a procura foi ainda maior depois que foi comprovado que a dança de salão emagrece e ajuda no convívio social entre as pessoas. As mudanças de comportamento que a dança de salão exerce sobre as pessoas são bastante significativas: partir do momento em que começam a atividade passam a ser mais comunicativas, extrovertidas, sentem vontade de estar entre amigos e ainda participar mais de outras atividades públicas. Melhoram a timidez, tem mais confiança em si e conseguem manter melhor o equilíbrio emocional, trata problemas como depressão e estabelece algumas características indispensáveis que podem, e devem, ser levadas para a vida: determinação, a perseverança e paciência.

Não existe na modalidade, o fator idade como empecilho e a galera da terceira idade adora e é cada vez mais adepta. Facilmente se encontra com um público acima dos 50, 60, 70 anos, numa animação e capacidade física impressionantes. Para os agitados e queridos velhinhos, a dança protege e fortalece o esqueleto e músculos, diminuindo a osteoporose, fortalecendo os músculos e os deixando em condições para um dia a dia sem cansaço físico.

"Dançar é dos maiores prazeres existentes na Terra, e quem já fez alguma aula, pode atestar esse fato. Então quando a pandemia veio e abalou as vidas de todo mundo, os amantes da dança se sentiram órfãos e havia uma grande demanda para se encontrar alguma forma de continuarmos com as lições. Pelo Zoom podemos avaliar movimentos, corrigir passos, conversar com cada um e manter essa relação tão primordial entre professor e aluno.", relata Preta.

Aí, é só se deixar levar...

Casal de dançarinos encanta Brasil afora ensinando Samba de Gafieira



Com o 'novo normal', assim como diversos outros profissionais, eles precisaram se reinventar. Nas aulas on-line, alunos de países da Europa, Ásia e muitos outros lugares viraram fãs da dupla